

KABEN DJUOI

Manejo Florestal na Terra Indígena Xikrin do Cateté



realização



Associação
Bep-Nói



INSTITUTO
SOCIOAMBIENTAL



KABEN DJUOI - a "fala correta"

Kaben = falar; Djuoi = expressão que transforma o verbo num substantivo com o "valor verdadeiro".

Os Xikrin

Cerca de 700 índios habitam, atualmente, duas aldeias: Pukatingró e Djudê-kô. Ambas se localizam em uma área demarcada e homologada pelo governo federal, de 439 mil hectares, próxima da cidade de Marabá, no sul do Pará. Após anos de contato com a sociedade envolvente, os Xikrin continuam a desempenhar suas atividades tradicionais artísticas, rituais e de subsistência. Por meio da comercialização de produtos advindos do manejo florestal de baixo impacto — extraindo madeira de forma sustentável — os Xikrin procuram conquistar sua autonomia financeira. Eles enfatizam a conservação de suas terras para as gerações futuras, o fortalecimento social, e a justa repartição dos benefícios em prol de toda a comunidade.

O Projeto Kaben Djuoi

Este projeto, focado no desenvolvimento sustentável, foi concebido pelo Instituto Socioambiental e apresentado à comunidade Xikrin do Cateté para se contrapor ao modelo de exploração predatória do mogno, praticada ilegalmente na região, com graves prejuízos ambientais e sociais. O ISA vem assessorando os Xikrin na implementação deste projeto, que tem como objetivo:

- a utilização sustentável dos recursos florestais da terra indígena;
- gerar uma receita financeira periódica e contínua para a comunidade indígena;
- proteger de forma planejada os recursos e a integridade física da terra indígena contra invasores;
- promover uma iniciativa piloto que deverá servir como referência para o manejo dos recursos naturais de outras comunidades indígenas e não indígenas da Amazônia.

Para defender os seus direitos, gerenciar o projeto e facilitar a articulação com as diversas parcerias envolvidas, os Xikrin criaram a Associação Bep-Nói de Defesa do Povo Xikrin do Cateté.



A saída do primeiro lote de madeira do projeto, na aldeia Cateté, outubro de 2000.

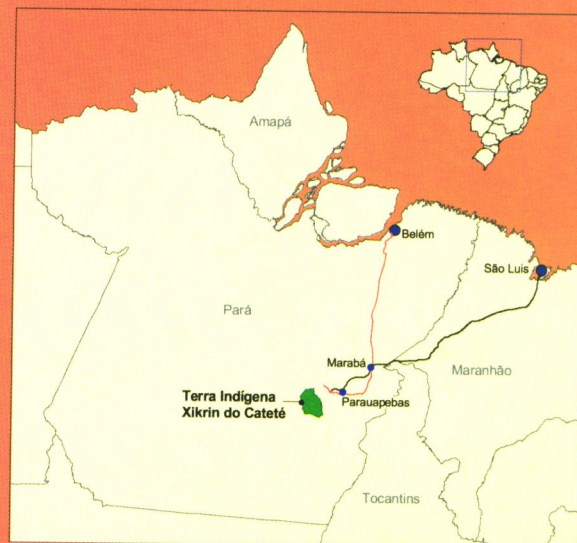
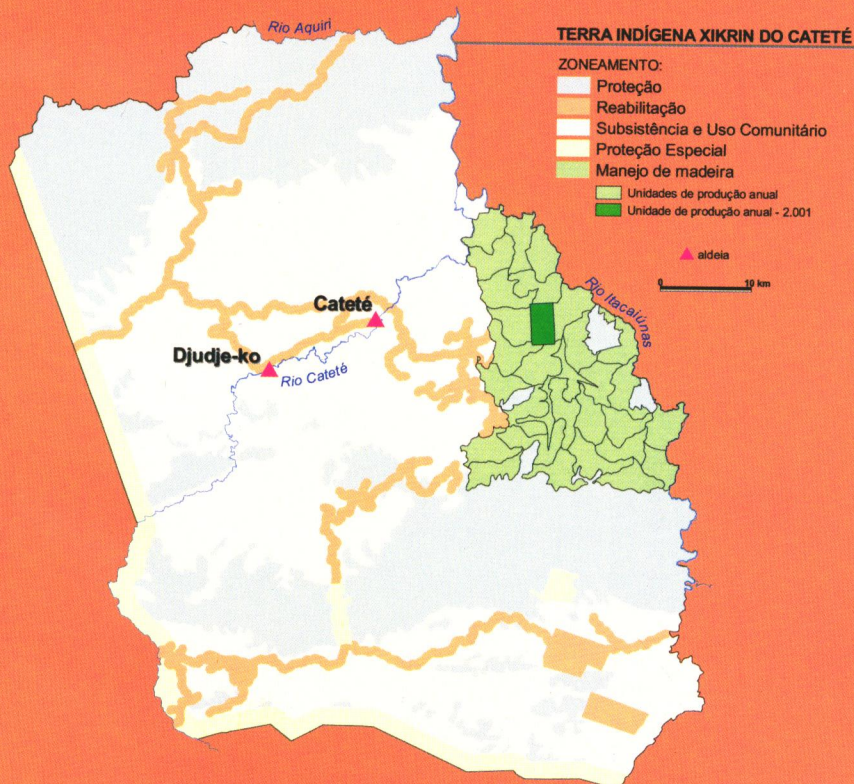
O manejo florestal

A comunidade indígena Xikrin do Cateté é pioneira na comercialização legal de madeira nativa na Amazônia brasileira.

Os Xikrin desafiam o sistema predatório de exploração madeireira e começam a colher e comercializar mogno, marupá, sucupira, amarelão, anjelim-pedra, cedro, jatobá, itaúba, tauari, tatajuba e cedroarana. Somente 10% do território Xikrin foi direcionado à produção comercial de madeira. Trata-se de uma área de 44.000 hectares, dividida em 30 compartimentos. A cada ano, um deles será explorado de forma sustentável.

A extração planejada busca a sustentação das funções ecológicas básicas da floresta e a redução dos danos provocados pela colheita e transporte. Estima-se que os cuidados pré-exploratórios, com o corte e o arraste das toras, somados ao monitoramento da regeneração natural, deverão reduzir os impactos ambientais fazendo com que, no futuro, a área manejada seja recomposta, permitindo nova colheita.

Essa iniciativa piloto e experimental é apoiada pelos Ministérios do Meio Ambiente e da Justiça, que autorizaram o projeto em 1996 por meio de portaria conjunta da Funai e Ibama sob nº 574. O projeto atende aos princípios e critérios do Conselho de Manejo Florestal (FSC) que conciliam proteção ecológica a benefícios sociais e viabilidade econômica. O FSC é uma ONG, com sede no México, criada para defender o bom manejo florestal.



O escoamento dos produtos florestais procedentes da Terra Indígena Xikrin do Cateté pode ser feito a partir de Marabá, por rodovia até o porto de Belém, capital do Pará, ou pela Estrada de Ferro Carajás até o porto de Itaqui, em São Luís, capital do Maranhão.

As espécies exploradas

Estima-se uma produção de 7.000 m³/ano e as espécies listadas como prioritárias nos primeiros anos de exploração são as seguintes:

Nome Popular	Nomenclatura Científica	Usos
Angico	<i>Anadenanthera sp</i>	Cc - Cn - P - S - D
Amarelão	<i>Apuleia leiocarpa</i>	Cc - M - S - Mr - P - D
Andiroba	<i>Carapa guianensis</i>	Cc - M - L - C
Angelim Pedra	<i>Hymenobium petraeum</i>	Cc - M - S
Cedro	<i>Cedrella odorata</i>	E - Cc - M - Im
Cedrorana	<i>Cedrelinga catanaeformis</i>	Cc - M - P
Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i>	Cc - P - Cn
Goiabão	<i>Pouteria pachycarpa</i>	M - L - Cc - P
Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i>	Cc - Cn - M - P - Im
Ipê/Ipê amarelo	<i>Tabebuia sp</i>	Cc - Cn - S
Itaúba	<i>Mezilaurus itauba</i>	Cc - Cn - S - D
Jatobá	<i>Hymenae courbaril</i>	Cc - M - B - P
Marupá	<i>Simarouba amara</i>	M - Im - L - C
Muiracatiara	<i>Maquira sclerophylla</i>	L - C - M
Massaranduba	<i>Manilkara huberi</i>	Cc - Im - S
Mogno	<i>Swietenia macrophylla</i>	M - P - Cc
Tatajuba	<i>Bagassa guianensis</i>	Cn - Cc - S - M - Im
Tuari	<i>Couratari guianensis</i>	Cc - Cn - Im - L - C
Sapucaia	<i>Lecythis usitada</i>	S - Cc - M
Sucupira	<i>Bowdichia nitida</i>	M - L - P

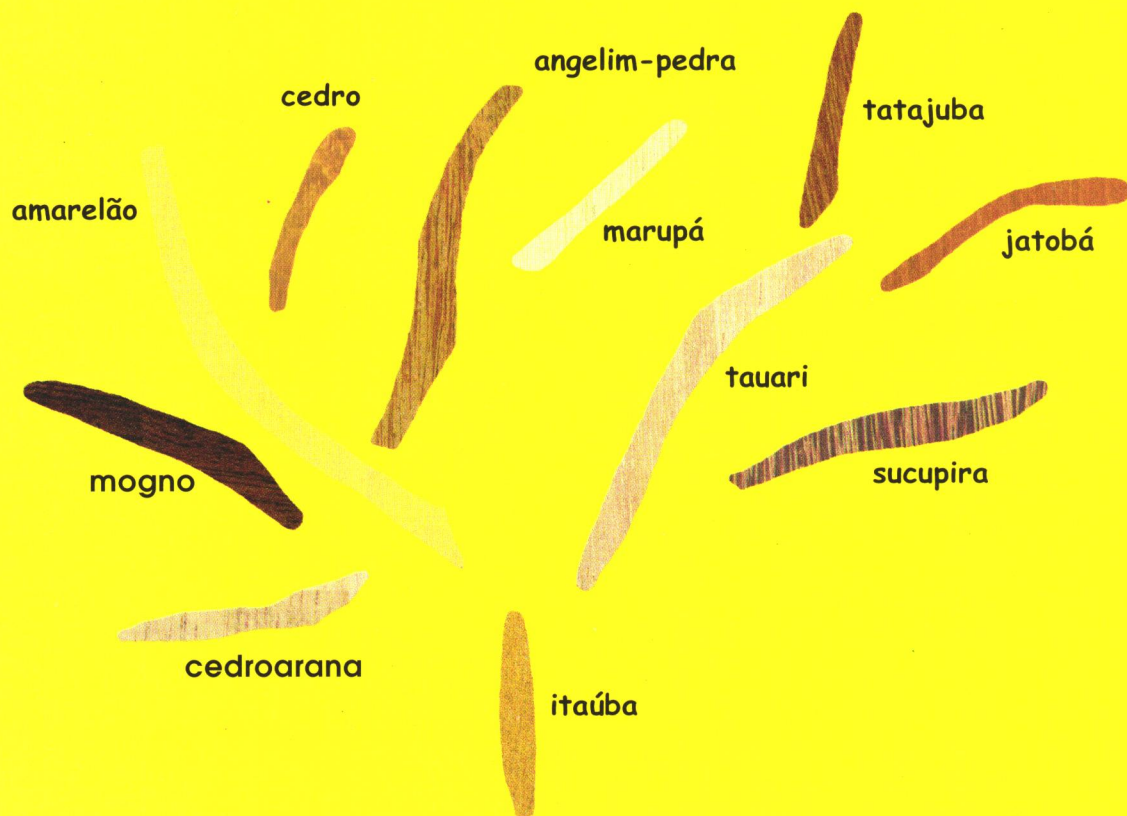
B = Brinquedos; **C** = Compensado; **Cc** = Construção civil; **Cn** = Construção naval;
D = Dormentes, postes; **E** = Escultura; **Im** = Instrumentos musicais; **L** = Laminação;
M = Móveis; **Mr** = Marcenaria; **P** = Pisos; **S** = Serrado

"O meu povo está muito feliz.
Agora nós vamos melhorar de vida
e ensinar aos mais novos aquilo que estamos aprendendo".

BepKaroti Xikrin, cacique da aldeia Cateté

"Acredito que o projeto veio para ficar pois tanto os
brancos como os índios ficaram alegres".

Wakonti Xikrin, guerreiro da aldeia Cateté



Os parceiros

O empreendimento florestal em curso, elaborado e implantado conjuntamente pela Associação Bep-Nóí e o Instituto Socioambiental, iniciou com o aporte financeiro da Fundação Ford, do Ministério do Meio Ambiente através do Programa de Projetos Demonstrativos/PPG7, e do Programa Norueguês para Povos Indígenas. Atualmente conta com o apoio da Companhia Vale do Rio Doce e do Ministério do Meio Ambiente por meio do ProManejo/PPG7-Programa de Apoio ao Manejo Sustentável da Amazônia.

Considerando a dimensão do projeto, foi imprescindível a parceria entre a Associação Bep-Nóí e a empresa madeireira Brumilla Norte Industrial Madeireira Ltda, com sede em Marabá. Esta empresa, com anos de experiência no mercado madeireiro e habilitada para a exportação, é a responsável pelo beneficiamento e comercialização da madeira.

Informações sobre o Projeto Kaben Djuoi:



Associação Bep-Nóí de Defesa do
Povo Xikrin do Cateté

Caixa Postal 65 - Serra dos Carajás
68515-000 - Parauapebas - PA - Brasil
tel: 55 xx 91 322-5086
e-mail: abn@skorpionet.com.br



Instituto Socioambiental
www.socioambiental.org

Av. Higienópolis, 901
01238-001 São Paulo - SP - Brasil
tel: 55 xx 11 3825-5544
fax: 55 xx 11 3825-7861
e-mail: isa@socioambiental.org

Informações para a compra de madeira: Brumilla Norte Industrial Madeireira Ltda
Av. Antonio Santis, 1894
Marabá - PA - Brasil
tel: 55 xx 91 324-1455
tel. SP: 55 xx 11 3672-4420

apoio

ProManejo



CVRD